

DIREITOS FUNDAMENTAIS E DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: CRIANDO UMA NOVA PERCEPÇÃO POR MEIO DA CULTURA CINEMATOGRÁFICA

SOUZA, Sara Falcetti de¹ (sarafalsouza@gmail.com); **PRADO, Alessandro Martins²** (alessandrodocenteuems@gmail.com);

¹Discente do curso de Direito da UEMS-Paranaíba; PIBEX/UEMS;

²Docente do curso de Direito da UEMS-Paranaíba;

Mesmo diante da constante e urgente discussão sobre direitos humanos, o respeito a eles não se faz concreto na sociedade. São inúmeros os equívocos que rodeiam as questões concernentes aos direitos humanos e dignidade humana. Ideias fundamentadas no senso comum da sociedade perpetuam há tempos, gerando uma verdadeira falta de consciência e empatia para com o próximo. A mídia, infelizmente, acaba contribuindo como um dos principais mecanismos responsáveis por esse quadro. Veicula notícias, na maioria das vezes, de forma parcial e tendenciosa, levando a população a ter uma concepção distorcida dos problemas sociais e a crer que não existe alternativa para mudar essa realidade. Esse conceito muitas vezes não é amplamente discutido. Vemos sua relevância nas universidades, congressos e em outros locais em que se julga pertinente essa discussão e estudo, entretanto, entre os alunos da educação básica, onde estão presentes muitos jovens em formação, essa realidade não existe. Uma vez reconhecida a carência em informação humanista nos ambientes escolares básicos, o projeto se torna importante e relevante quando, por meio de tecnologias e obras cinematográficas, oportuniza essa problemática para dentro da vida de jovens e adolescentes, fazendo-o refletir sobre assuntos que antes não conhecia ou possuíam ideias pautadas no preconceito e senso comum que a sociedade tem sobre questões envolvendo os direitos humanos. Diante disso, o presente projeto se justificou como uma tentativa de contribuir para uma nova visão daquilo que os direitos humanos propõem, especialmente naquilo que se relaciona com os direitos fundamentais e a dignidade da pessoa humana. Utilizando-se da própria linguagem midiática, como filmes e documentários, objetivou-se contribuir para a desmitificação e mudança de compreensão e práticas diante dos direitos humanos, contribuiu-se para a formação de jovens mais conscientes diante de seus direitos e deveres na sociedade. É preciso propor o debate destas questões na sociedade para que os sujeitos sejam levados a uma prática política de cidadania. E, no que se trata do “educar para o nunca mais”, os documentários tiveram o importante papel de mostrar uma outra verdade no que diz respeito a fatos da história mundial, trazendo também uma nova postura do público diante disso. O projeto possibilitou o diálogo, o debate e a discussão com os alunos da Escola Estadual Aracilda Cícero Correa da Costa. Esses jovens, que se mostraram resistentes a ação proposta a princípio, já em seu decorrer, transformaram-se em jovens de opinião, que expunham seus pontos e debatiam sobre o que se era tratado. Pode-se perceber a real vontade que esses estudantes têm em aprender, desconstruir e criar, uma vez que houve inúmeras situações de aprendizagem e interdisciplinaridade durante o referido projeto. Dessa forma, os objetivos propostos pela extensão – debater, oportunizar conhecimento e proporcionar discussões – foram alcançados com êxito.

Palavras-chave: Obras cinematográficas. Jovens. Debate.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão. A Direção da Escola Estadual Aracilda Cícero Correa da Costa.